

**A GESTÃO DO CUIDADO NO CURSO DO ENVELHECIMENTO HUMANO SOB A ÓTICA
DO LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE**

Samuel Salvi Romero (apresentador)¹
Helenice de Moura Scortegagna²
Marlene Doring³
Angela Maria Brustolin⁴
Roseana Maria Medeiros⁵
Regina Maria Bidel⁶

Eixo: Saberes e Práticas de Atenção à Saúde

Resumo: INTRODUÇÃO: Doravante a visão de modelos positivos acerca do envelhecimento, um dos desafios para se estabelecer uma resposta ampla ao processo do envelhecimento é vislumbrar processos de comunicação equitativos. O Letramento Funcional em Saúde (LFS) pode se constituir indicador importante nas avaliações dos contextos de comunicação entre profissionais de saúde e idosos na rede de atenção básica à saúde.

¹ Enfermeiro. Mestre em Envelhecimento Humano. Doutorando em Saúde Coletiva. Docente do Centro de Ciências da Saúde da URI Erechim, samuel@uricer.edu.br

² Enfermeiro. Doutora em Saúde Pública. Programa de Pós Graduação em Envelhecimento Humano - UPF

³ Enfermeiro. Doutora em Saúde Pública. Programa de Pós Graduação em Envelhecimento Humano - UPF

⁴ Enfermeiro. Mestre em Envelhecimento Humano. Mestre em Ciências da Saúde. Docente do Centro de Ciências da Saúde da URI Erechim.

⁵ Enfermeiro. Mestre em Envelhecimento Humano. Doutora em Educação. Docente do Centro de Ciências da Saúde da URI Erechim.

⁶ Enfermeiro. Mestre em Envelhecimento Humano. Mestre em Envelhecimento Humano. Docente do Centro de Ciências da Saúde da URI Erechim.

OBJETIVO: discutir a importância da avaliação do letramento funcional em saúde (LFS) nas propostas de cuidado no curso do envelhecimento humano. É pertinente destacar que o envelhecimento traz consigo inúmeras concepções e formas de pensamento, distribuídas entre os mais diversos cenários e núcleos profissionais. Logo, o aumento da longevidade imprime características vitoriosas à humanidade, pois potencializa a força do homem frente às adversidades da sobrevivência individual e coletiva. Há que se configurar um perfil assistencial integral indutor de autonomia e mantenedor de condições saudáveis de vivências e convivências deste público, alicerçado nos determinantes e condicionantes em saúde, expressos no nascer, crescer e envelhecer dos seres em necessidade. Assim, propõe-se o entendimento da interdisciplinaridade no cuidado à população idosa, prevendo as diferentes formas de se envelhecer e tornar-se velho na sociedade atual

METODOLOGIA: Relato da pesquisa intitulada Letramento Funcional em Saúde de Idosos, desenvolvida no Programa de Pós Graduação em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo – RS. Caracteriza-se como estudo misto, seguindo o modelo de convergência ou fusão. A coleta de dados aconteceu nos domicílios dos idosos residentes na área urbana de um município de pequeno porte ao norte do RS, totalizando 175 idosos. Os dados foram obtidos pela aplicação do instrumento S- TOFHILA, questionário sócio demográfico e clínico, concomitantes a uma entrevista aberta acerca do comportamento em saúde. Os resultados da análise quantitativa e qualitativa sofreram uma interpretação respeitando o método adotado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Uma categoria foi construída sendo denominada “Comportamento em Saúde”, com base na análise temática de conteúdo da entrevista aberta. A partir desta, quatro subcategorias foram desenhadas, sendo descritas: Papel do Profissional, Suporte familiar e de amigos; Costumes e Subjetividade. A maioria dos idosos apresentou LFS inadequado (39,4%). Houve associação entre o LFS e as variáveis sexo; faixa etária; procedência; escolaridade e número de filhos ($p \leq 0,005$). Estas associações contribuem para a compreensão do impacto do LFS no comportamento em saúde dos idosos, que, encontra subsídio nos modos de vida e relações de comunicação entre idosos e profissionais da saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: denota-se a importância da avaliação do LFS em idosos para



ANAIS

manter relações terapêuticas seguras. O determinante pode ser entendido, neste contexto, como um indicador para políticas de cuidado integrais, além de direcionar fluxos e cardápios de serviços de saúde.

Palavras-chave: Alfabetização em Saúde; Enfermeiro; Envelhecimento da População; Assistência Integral à Saúde; Avaliação Geriátrica.